

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

**Líder:** Boa tarde, senhoras e senhores. Eu subo à tribuna em tempo de liderança do meu partido para, infelizmente, ao invés de celebrar, pois estamos na semana do Dia dos Professores, lamentar. Na terça-feira passada, para os que puderam acompanhar pelos veículos de comunicação, nós tivemos um triste acontecimento: exatamente no Dia dos Professores, uma professora sofreu uma agressão dentro da sua sala de aula, no bairro Bom Jesus, numa das escolas da rede

municipal de ensino, na EMEF Nossa Senhora de Fátima. O que mais me entristece não é a agressão em si, mesmo por que se precisa investigar, e isso fica a cargo dos órgãos de segurança da nossa cidade e do nosso Estado a real situação. O que mais eu lamento é justamente a posição daqueles que têm o dever de garantir a segurança para as comunidades escolares, e *a priori* o secretário de educação, senhor Adriano Naves de Brito, aquele que é o gestor, aquele que é o responsável direto por essas escolas, aquele que tem a caneta na mão para tomar decisões e colocar em prática atitudes, ou procedimentos que garantissem segurança aos nossos professores e aos nossos estudantes, não o faz. E quando publicam uma nota, esta vem a trazer lamento a todos nós. Eu vou ler a nota que foi publicada no Gaúcha ZH, do CLICRBS, que diz o seguinte: (Lê.): “Ao tomar conhecimento de caso de agressão ocorrido nesta terça-feira, 15, a Prefeitura ofereceu suporte à Escola Municipal de Ensino Fundamental, Nossa Senhora de Fátima, bairro Bom Jesus. A Secretaria Municipal de Educação entrou em contato por meio do grupo de suporte do programa Acesso Mais Seguro desenvolvido em parceria com o Comitê Internacional da Cruz Vermelha que orientou a equipe da instituição de ensino ...[a escola orientou! Orientou o quê? A professora já tinha apanhado dentro da sua sala de aula! Vai orientar o quê? Como apanhar melhor? Isso é ridículo!] A escola já recebeu a formação na metodologia que desenvolve protocolos de comportamento para minimizar os efeitos da violência. [Por favor!] A Guarda Municipal acompanhou os envolvidos à delegacia de polícia para registro da ocorrência. A área pedagógica da SMED orientou que a escola mantivesse o atendimento aos alunos. [O que não ocorreu nessa tarde.] E ofereceu a ação do Círculos de Paz e Justiça Restaurativa desenvolvidos pela pasta.” Não dá para esperar que um evento violento aconteça para tomar alguma iniciativa. As pessoas não precisam ser geniais para perceberem que a prevenção é muito

mais eficiente, muito menos traumática do que o tratamento de qualquer ato, de qualquer doença, de qualquer problema grave como esse. O secretário é uma pessoa irresponsável quando publica uma nota dessas lamentando, dizendo que a escola foi orientada, coloca-se à disposição. Coloca-se à disposição para quê? No início do ano passado, retiraram todos os guardas municipais, todos os guardas municipais das nossas escolas. O secretário pessoalmente veio à Câmara de Vereadores e garantiu que a substituição dos guardas municipais seria feita por equipes contratadas de portaria porque o serviço do guarda não é ser porteiro em escolas, garantiu que teríamos contratação de uma empresa para prestar serviço de portaria. Essa empresa foi contratada e ficou quatro meses, quatro meses em 2018, desapareceu. E o que temos? A Prefeitura instalou acionamento de portão eletrônico para abertura automática dos portões porque, desde a interrupção do contrato com a empresa, eram os diretores e diretoras que tinham que abrir e fechar portão para a entrada e saída de pessoas nas escolas. O serviço de porteiro com o diretor de uma instituição.... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Muito obrigado, Ver. Medina. Essa é a falta de respeito que esse governo impõe à educação do nosso Município desde o início de 2017: falta de diálogo, imposição de regras absurdas sem o menor conhecimento do que está acontecendo nas nossas escolas. Casos de agressão graves dentro de sala de aula não podem acontecer, nós precisamos ser preventivos e não terapêuticos. A política pública não pode ficar apagando incêndio, nós temos que prevenir que os incêndios não aconteçam. Isso é menos traumático, é mais salutar para a nossa sociedade. Como se ensina e estuda com medo o tempo inteiro? Essa é uma das explicações para o nosso baixo rendimento e suposto mau trabalho desenvolvido.

(Texto sem revisão final.)